

129

**INFLUÊNCIA DA CONTAMINAÇÃO BACTERIANA NA DOSE INSEMINANTE SUÍNA COM A MORFOLOGIA ACROSSOMAL E MOTILIDADE ESPERMÁTICA.** *Jamil Elias Ghiggi Faccin, Ana Maria Groehs Goldberg, Ivo Wentz, Fernando Pandolfo Bortolozzo (orient.) (UFRGS).*

Com a intensificação do uso da inseminação artificial (IA) na suinocultura tecnificada, exames rotineiros de motilidade e morfologia espermática são de grande importância para avaliar a qualidade das doses inseminantes (DI). A presença de organismos contaminantes pode comprometer a qualidade da DI reduzindo o desempenho reprodutivo do plantel. O objetivo do presente estudo é avaliar a motilidade e a morfologia acrossomal das DIs em relação à contaminação bacteriana das mesmas. Para tanto, serão realizadas 2 visitas, com intervalo médio de 60 dias, em 4 Centros de Difusão Genética (CDG) localizados no sul do Brasil. Destes, serão coletadas DIs para posterior análise *in vitro* durante as 24 e 168 horas de armazenamento. As mesmas serão avaliadas quanto à contaminação bacteriana quantitativa através de semeadura em ágar padrão para contagem (PCA) em 48 e 168 horas. A motilidade será avaliada através do programa Sperm Vision™ em 24, 72, 108 e 168 horas e a morfologia de acrossoma será avaliada através de microscópio com contraste de fase em 24 e 168 horas. Até o presente momento somente um CDG foi visitado, portanto, apenas alguns resultados parciais serão discutidos. As DIs foram divididas em 2 grupos conforme o número médio de unidades formadoras de colônia (UFCs). Aquelas que apresentaram valores inferiores a 5 UFCs em 48 horas ou 700 UFCs em 168 horas foram classificadas como grupo 1 e as demais, como grupo 2. As médias de motilidade durante o período de armazenamento, no grupo 1 e 2 demonstraram queda de 15, 7 e 21, 5%, respectivamente, enquanto que o percentual médio de acrossomas defeituosos durante o tempo de armazenamento nos grupos 1 e 2, apresentou aumento de 8, 3 e 21, 6%, respectivamente. Portanto, a contaminação bacteriana sugere aumento de defeitos de acrossoma e redução da motilidade, diminuindo a viabilidade espermática.